



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

HÁ UM AUMENTO ACENTUADO DOS PREÇOS DA GENERALIDADE DE PRODUTOS!

E OS SALÁRIOS FICAM AONDE?

- **Produtos alimentares: 4%**
- **Produtos alimentares transformados: 8,5%**
- **Pão e cereais: 10%**
- **Óleos e gorduras: 11,6%**
- **Leite, queijos e ovos: 11,6%**

Apesar de ter havido um abrandamento da taxa de inflação no mês de Outubro associada à desaceleração dos preços da energia, em linha com a descida dos preços do petróleo e de alguns produtos alimentares, **verificou-se alguma aceleração de preços nas seguintes classes de produtos em Portugal:**

- **“habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis”** que aumentou para 4,2% em termos homólogos, em Outubro de 2008 (3,7% em Setembro), o valor mais alto desde Julho último. Para esta evolução contribuiu sobretudo o **aumento do preço da electricidade de 3,4% em Setembro para 5,2% em Outubro;**
- **“restaurantes e hotéis”** que subiu de 3,7% em termos homólogos, em Setembro para 4,3% em Outubro, o valor mais alto desde Dezembro de 2004. Para esta aceleração contribuiu sobretudo o **aumento dos preços das cantinas que apresentou uma aceleração significativa de 1,5% em Setembro para 8,2% em termos homólogos, em Outubro, a taxa mais elevada desde Outubro de 2003.** Os preços dos **serviços de refeições** também aceleraram, em Outubro, para **4,4% em termos homólogos** (3,8% em Setembro), tendo atingido o valor mais alto desde Dezembro de 2004. (Gráfico 1)



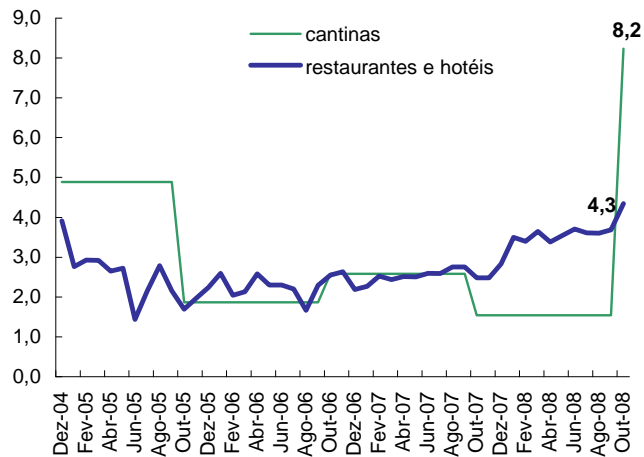
SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

Gráfico 1 – Preços da Classe dos “Restaurantes e hotéis” e “cantinas” em Portugal (Taxa de variação homóloga, em %)



Fonte: INE.

O recente abrandamento dos preços de alguns produtos, não impede que, **no conjunto dos 10 primeiros meses de 2008**, se tenha assistido a um **aumento acentuado dos preços na generalidade dos produtos**, em Portugal, face ao ano de 2007, conforme pode ser observado no **Quadro 1. Até Outubro de 2008, os preços aumentaram em termos homólogos:**

- 4% para os Produtos Alimentares (2,4% no conjunto de 2007) acima dos valores dos últimos 5 anos;
- 4% para a Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis, acima dos valores dos 2 últimos anos (3,9% e 3,6%, em 2006 e 2007);
- 2,6% para os Transportes (1,6% em 2007);
- 4,3% para a Educação (3,7% em 2007);
- 3,6% para Restaurantes e hotéis, acima dos 3 últimos anos (2,4%, 2,3% e 2,6%, em 2005, 2006 e 2007, respectivamente).

Invertendo a tendência registada em 2007, **os preços dos produtos alimentares transformados subiram em Portugal para 8,5% em termos homólogos até Outubro de 2008** (2,6% no ano de 2007), acima do valor registado para a média da área do euro, que foi de 6,5% neste mesmo período (2,8% no conjunto de 2007).



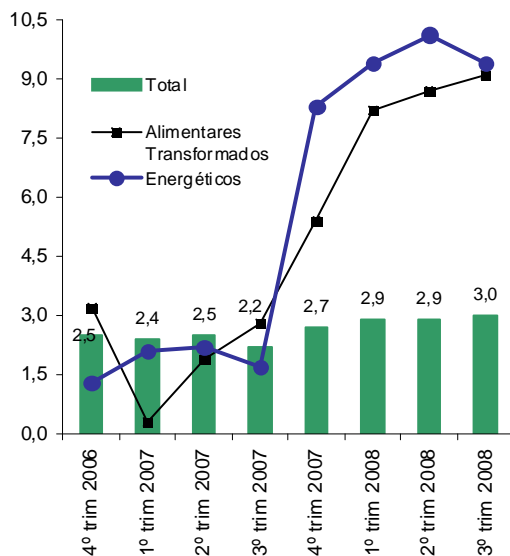
SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

Gráfico 2 – Preços no Consumidor em Portugal (Taxa de variação homóloga, em %)



Fonte: INE.

Quadro 1– Preços no Consumidor por produtos em Portugal (Taxa de variação homóloga, em %)

Classes do IPC	ANO 2007	Até Outubro 2008
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,4	4,0
Bebidas alcoólicas e tabaco	4,9	7,6
Vestuário e calçado	2,2	1,9
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	3,6	4,0
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	1,6	1,6
Saúde	7,4	1,7
Transportes	1,6	2,6
Comunicações	-1,8	-2,0
Lazer, recreação e cultura	0,3	0,5
Educação	3,7	4,3
Restaurantes e hotéis	2,6	3,6
Bens e serviços diversos	2,4	2,5
TOTAL	2,5	2,9

Fonte: INE.

Dos principais produtos alimentares transformados, destacam-se os seguintes aumentos até Outubro de 2008, conforme Quadros 2 e 3 para Portugal e para a média da área do euro:

- os preços do pão e cereais (10%), continuando acima da média da área do euro (9,1%);
- óleos e gorduras (11,6%), também acima da média da área do euro (7,3%), mas invertendo a tendência registada em 2007;
- leite, queijo e ovos mantiveram um forte crescimento tanto em Portugal (11,6%) como na área do euro (12,4%).

Quadro 2 – Portugal – Preços – VH em %

Quadro 3 – Área do euro – Preços – VH em %



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

	2006	2007	Até Out. 2008
Total IHPC	3,0	2,4	3,0
Alimentares*	2,9	2,5	4,0
Carne	2,8	0,7	1,0
Peixe	3,0	4,8	2,3
Pão e cereais	2,0	3,9	10,0
Leite, queijo e ovos	-0,3	3,3	11,6
Legumes	7,8	5,8	-5,6
Fruta	0,4	3,1	4,0
Óleos e gorduras	12,7	-7,8	11,6
Açúcar	1,8	0,4	1,1
Outros	-3,9	-1,9	1,5
Energia	8,0	3,5	9,2

Fonte: Eurostat. * Inclui apenas produtos alimentares, excluindo as bebidas. Ordem decrescente do peso no Total dos Produtos Alimentares.

	2006	2007	Até Out. 2008
Total IHPC	2,2	2,1	3,6
Alimentares*	2,3	2,8	6,2
carne	2,4	2,7	3,9
pão e cereais	1,4	3,5	9,1
leite, queijo e ovos	0,7	3,4	12,4
legumes	4,4	3,4	1,1
Fruta	1,0	3,4	6,7
peixe	3,7	2,8	3,1
açúcar	0,9	1,1	4,4
óleos e gorduras	9,8	-1,6	7,3
outros	0,9	0,7	4,0
Energia	7,7	2,6	12,8

Fonte: Eurostat. * Inclui apenas produtos alimentares, excluindo as bebidas. Ordem decrescente do peso no Total dos Produtos Alimentares.

Apesar de ser este o panorama para todos os trabalhadores e aposentados, o Governo teima em não cumprir na Administração Pública, o prometido pelo Primeiro Ministro de que os trabalhadores não perderiam poder de compra em 2008 pois seriam compensados na actualização salarial para 2009.

Acontece que 2,9% não cobre a inflação que o Governo diz que vamos ter: 2,5% bem como a perda do poder de compra de 0,8% ou 0,9% consoante a inflação a verificar em 2008 se fique pelos 2,9% ou atinja os 3%.

Assim não há, de facto democracia que resista.

LISBOAS, 2008-11-20

A DIRECÇÃO